

GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA**PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR****ANO 2019, 10-13 de Setembro - [FEBRAVA](#)****Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da [FEBRAVA 2019](#)**

ABRAVA

ABRAVA E FEI juntas na realização do evento “Inovação no Setor de Ar Condicionado e Refrigeração”*Site Abrava, maio 2019*

Representantes da ABRAVA estiveram no dia 21 de maio no Centro Universitário FEI, campus São Bernardo do Campos – SP, para a realização da rodada de palestras “Inovação no Setor de Ar Condicionado e Refrigeração”. A ação faz parte do recente acordo firmado entre os dois agentes para a disseminação de informações e promoção para os setores de refrigeração e ar condicionado. O evento contou com a presença de alunos da FEI e foi aberto ao público. Quatro engenheiros diretores da Associação e ex-alunos da FEI estiveram à frente das palestras de temas específicos, são eles: Eduardo Almeida, vice-presidente do Departamento Nacional de Refrigeração Comercial – com foco nas diversas aplicações em diferentes seguimentos e as novas tecnologias disponíveis; Gilberto Machado, vice-presidente executivo da ABRAVA – Fundamentos de Automação e Controle de HVAC: Foco no gerenciamento dos sistemas com ênfase em eficiência energética e IoT; Tomaz Cleto, vice-presidente de Eficiência Energética – Refrigeração Industrial com foco em tecnologia do frio, resfriamento de processos, indústria alimentícia, bebidas, entre outros; e Manoel Milaré, membro do DNPC – Departamento Nacional de Empresas Projetistas e Consultores – Ar condicionado aplicação com foco em conforto, salas limpas hospitalares e industriais.

FONTE: <https://abrava.com.br/abrava-e-fei-juntas-na-realizacao-do-evento-inovacao-no-setor-de-ar-condicionado-e-refrigeracao/>**Abrava fala à TV Câmara sobre o PMOC e Qualidade do Ar Interno***Site Abrava, maio 2019*

Os representantes da ABRAVA, os engs Arnaldo Parra e Leonardo Cozac participaram do Programa Decisões & Argumentos junto ao Vereador Natalini (PV), na TV Câmara SP, na pauta o PMOC e a Qualidade do Ar. Interior. Ao longo do programa, relevantes informações sobre a importância em se respirar um ar de boa qualidade e o que deve ser feito em relação ao PMOC – Plano de Manutenção, Operação e Controle. A ABRAVA apoia o Vereador Natalini, pois é a favor da aprovação do Projeto de Lei Municipal para a cidade de São Paulo, que tramita na Câmara Municipal, que dispõe sobre a manutenção de equipamentos e instalações de sistemas de climatização em edifícios de uso público e coletivo, que destaca às necessidades de atendimento e observância aos parâmetros normativos e de qualidade regulamentados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em favor da segurança e saúde da população. A Proposta deste Projeto de Lei para a cidade de São Paulo é desdobramento da aprovação da Lei Federal 13.589/18 que dispõe das mesmas exigências. CONTINUA EM: <https://abrava.com.br/abrava-fala-na-tv-camara-sobre-o-pmoc-e-qualidade-do-ar-interno-participacoes-de-eng-arnaldo-parra-e-leonardo-cozac-assistam/>

II Seminário de Engenharia da Receita Federal*Site Abrava, maio 2019*

No dia 23 de maio, o engenheiro Arnaldo Lopes Parra representou a ABRAVA no II Seminário de Engenharia da Receita Federal com a palestra “Noções básicas para elaboração e implementação do PMOC”. Na ocasião diversas palestras foram proferidas por renomados profissionais de áreas ligadas à Engenharia. O Seminário aconteceu no Auditório da Receita Federal – Brasília. Para o eng. Parra, vice-presidente de comunicação da ABRAVA e especialista em PMOC “Este evento foi uma excelente oportunidade para intercâmbio de ideias e esclarecimentos de dúvidas relacionadas com a qualidade do ar de interiores e seus efeitos diretos e indiretos sobre a saúde e bem estar das pessoas, tendo o PMOC como ferramenta importante para assegurar o conforto e bem estar dos ocupantes de ambientes climatizados.” O convite para a palestra foi feito à ABRAVA, devido a repercussão e atuação da Associação após a publicação da Lei Federal 13.589/18 do PMOC – Plano de Manutenção, Operação e Controle que obriga todos os edifícios de uso público e coletivo a terem o PMOC de sistemas de climatização, em garantia a saúde e segurança das pessoas em relação a qualidade do ar que respirado.

FONTE: <https://abrava.com.br/abrava-fala-sobre-pmoc-na-receita-federal-em-brasilia/>

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Europeans applaud IEC charge increase for HCs

Hydrocarbons 21, By Marie Battesti, May 27, 2019, 12:07 GMT-3

A European retailer and an equipment manufacturer both expect the new global 500-g charge limit for flammable refrigerants in commercial cases to lead to more opportunities to deploy hydrocarbon-based systems in food retail establishments. Following a surprising recount, the International Electrotechnical Commission (IEC) announced on 9 May 2019 approval of an increase in the charge limit for A3 (flammable) refrigerants to 500 g from 150 g – as well as a rise in the charge limit for A2 and A2L (low flammable) refrigerants to 1,200 g from 150 g – in self-contained commercial refrigeration cabinets under IEC standard 60335-2-89. Collin Bootsvelde, project engineer for the Belgian retailer Colruyt Group – which operates in Belgium, France, Luxembourg and the Netherlands with more than 200 stores – welcomes the increase but notes that the shift to hydrocarbons was already driving the market. “The 150g limit was hardly a barrier for the operations of Colruyt Group, because in new food shops we use centralized propane chillers with glycol as a secondary refrigerant,” Bootsvelde said. He observed that, while IEC-60335-2-89 is a product standard, suppliers can still do their own risk analysis based on EN 378, which allows up to 1.5 kg of hydrocarbons under certain circumstances. “Hydrocarbons can be used safely as a refrigerant, as long as you know what you are doing,” Bootsvelde added. “We have experienced the advantages of natural refrigerants, and will not give that up.” However, Bootsvelde remains confident the charge update will create new opportunities: “I feel a positive vote will give the signal to refrigerating equipment manufacturers that a larger volume of flammable refrigerants is acceptable,” he said, adding Colruyt was counting on a positive vote during the process. Bootsvelde was surprised by the initial negative vote. “I participated as an observer to the Belgian Electrotechnical Committee (CEB-BEC). I had understood by the end of February that Belgium was going to vote positively,” he explained. “Then, at the last moment, strong opposition came from some producers of A2L refrigerants and the votes stalled. It was disappointing that after a process of several years, in the last months, problems had been found in the text and that these were deemed relevant enough by some parties to vote negatively.” But the initial negative vote was overturned after a procedural error in Malaysia vote was discovered. Lithuanian OEM Freor has been preparing for the charge limit increase. “We are fully prepared to supply propane-based refrigeration equipment with higher charges than the ones currently allowed on the market, as soon as the new standard IEC-60335-2-89 update will be [published],” said Jūratė Mizarė, marketing manager. The increased charge limit will not solve all the commercial refrigeration issues, she noted. “In large cabinets, two circuits at least will still be needed, but the standard definitely opens doors to wider use of climate-friendly technologies using hydrocarbons, and we believe it will facilitate our expansion on the market.” Similar positive reactions to the IEC’s approval of the 500-g charge limit for hydrocarbons were seen in the U.S. and in Australia.

FONTE: [http://hydrocarbons21.com/articles/9011/europeans-applaud-iec-charge-increase-for-hcs?utm_source=shecco+natural+refrigerants&utm_campaign=71279714a5-](http://hydrocarbons21.com/articles/9011/europeans-applaud-iec-charge-increase-for-hcs?utm_source=shecco+natural+refrigerants&utm_campaign=71279714a5-EMAIL_CAMPAIGN_2019_05_23_10_01_COPY_02&utm_medium=email&utm_term=0_9db972ca57-71279714a5-291562673&mc_cid=71279714a5&mc_eid=7b0b492337)

EMAIL CAMPAIGN 2019 05 23 10 01 COPY 02&utm_medium=email&utm_term=0_9db972ca57-71279714a5-291562673&mc_cid=71279714a5&mc_eid=7b0b492337

Revisão de norma amplia carga de inflamáveis em sistemas frigoríficos

Blog do Frio, 10 de maio de 2019

Após uma recontagem surpreendente de votos, a Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC, na sigla em inglês) aprovou ontem (9) a emenda que altera a norma de segurança 60335-2-89, aumentando o limite de carga de fluidos refrigerantes inflamáveis em sistemas de refrigeração comercial independentes. No mês passado, o projeto de revisão da norma (FDIS) foi derrotado por apenas um voto. Entre os 35 países participantes da votação, nove (25,7%) se posicionaram contra a mudança – para que a proposta fosse aprovada, os votos contrários não poderiam exceder 25%. Entretanto, o voto negativo da Malásia acaba de ser descartado. O país não seguiu as regras da votação, ao não apresentar justificativa técnica fundamentando sua posição, segundo a IEC.

Assim, o total de votos negativos caiu para oito (22,9%), o que tornou o resultado favorável a essa revisão aguardada com muita ansiedade por organizações ambientalistas e parte da indústria de refrigeração e ar condicionado (HVAC-R). A alteração da norma 60335-2-89, que especifica os requisitos de segurança para aparelhos de refrigeração comercial com um compressor incorporado ou que sejam fornecidos em duas unidades para montagem como um único sistema, vinha sendo discutida desde 2014. A mudança, agora finalmente ratificada, aumenta de 150 gramas para 500 g o limite de carga de fluidos altamente inflamáveis (A3) permitido nesses equipamentos. O limite de carga de refrigerantes de baixa inflamabilidade (A2 e A2L) também foi alterado, e subiu de 150 g para 1,2 quilo. Na avaliação da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), a decisão da IEC, que deve aumentar o uso de gases como o propano (R-290) e o isobutano (R-600a), representa um forte incentivo para o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor, inclusive no Brasil. A Agência de Investigação Ambiental (EIA) também “está contente com esse avanço”, disse Clare Perry, líder de campanha climática da organização ambientalista britânica. “A aplicação segura de refrigerantes inflamáveis como o propano é fundamental para a implementação efetiva de uma política global de redução de hidrofluorcarbonos (HFCs), conforme estabelecido pela Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal e pelo regulamento europeu relativo aos gases de efeito estufa fluorados”, salientou. FONTE: https://blogdofrio.com.br/revisao-de-norma-amplia-carga-de-inflamaveis-em-sistemas-frigorificos/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=Boletim+42

Surtos de legionelose preocupam especialistas

Blog do Frio, 05 de maio de 2019

O aumento do número de casos de legionelose – uma pneumonia potencialmente fatal causada, principalmente, pela *Legionella pneumophila* – tem preocupado especialistas e autoridades da área de saúde pública em muitos países. No fim de abril, uma inspeção de rotina realizada nos sistemas hidráulicos de uma escola secundária na cidade de Paredes, em Portugal, detectou uma estirpe dessa bactéria no estabelecimento, o que levou ao fechamento temporário das piscinas e do pavilhão das aulas de educação física. Segundo dados de um relatório do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, o país registrou, em 2017, 232 casos de legionelose, enquanto Espanha, França e Itália registraram, respectivamente, 1.363, 1.630 e 2.013 casos naquele ano. Enfim, nunca tantos casos da doença dos legionários foram registrados como nos últimos anos, tanto em Portugal como no restante da Europa. Nos EUA, as autoridades da área de saúde estimam que ocorram de oito a 18 mil casos de legionelose por ano, dos quais mais de 10% são fatais. Presente em torres de resfriamento, fontes decorativas, balneários, spas, lava-rápidos e até em consultórios dentários, a *Legionella* é responsável por matar em torno de cinco mil brasileiros todos os anos, segundo dados extraoficiais. De acordo com especialistas, o grupo mais vulnerável às doenças causadas por esse micro-organismo é formado por crianças,

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/0029911995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

idosos e pessoas com o sistema imunológico enfraquecido. Na avaliação da pesquisadora Patricia Graef, diretora da Associação Americana de Engenheiros de Aquecimento, Refrigeração e Ar Condicionado (Ashrae), os surtos recentes da doença dos legionários têm aumentado a conscientização sobre ela, suas causas e estratégias de prevenção. Durante o 8º Seminário Internacional da Qualidade do Ar de Interiores, encontro promovido em São Paulo pela Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava) e o capítulo brasileiro da Ashrae, a especialista lembrou que, por ser uma doença para a qual não existe vacina, sua prevenção depende da manutenção adequada dos sistemas hidráulicos dos edifícios. As partes das tubulações em que o fluxo de água potável fica estagnado são uma das áreas de proliferação do patógeno, pois os fluidos de limpeza não circulam nesses trechos conhecidos como “dead legs”, disse. Quando o biofilme, uma substância pegajosa criada por bactérias, se forma na parede interna das tubulações, ele protege a Legionella do calor e do desinfetante. E a água morna, geralmente na faixa de 35 °C e 46 °C, propicia a formação de colônias. Uma vez que cresce, a Legionella pode ser potencialmente espalhada por qualquer componente do sistema de encanamento que gere um aerossol ou uma fina névoa de água. A bactéria entra nos pulmões quando é inspirada através de gotículas de água no ar. Na maioria dos casos, isso ocorre na forma de vapor, spray ou névoa lançados no ar por chuveiros, torneiras, sistemas de ar condicionado, banheiras de hidromassagem ou ambientes similares. Embora sejam bastante comuns em ambientes aquáticos, as bactérias do gênero não são abundantes, o que significa que raramente formam grandes colônias. “Os riscos de surtos de legionelose podem ser minimizados por meio da aplicação da norma Ashrae 188 – Legionelose: Gerenciamento de Risco para Sistemas de Água Prediais”, salientou Graef. O regulamento técnico aplica-se a edifícios comerciais, institucionais, plantas industriais ocupadas por seres humanos e unidades residenciais múltiplas abastecidas por um único sistema de água. “A Ashrae 188 destina-se aos proprietários e gerentes dessas instalações e também para aqueles envolvidos em seu projeto, construção, instalação, comissionamento, operação e manutenção de sistemas de água prediais e dispositivos específicos”, explicou.

CONTINUA EM: https://blogdofrio.com.br/surtos-de-legionelose-preocupam-especialistas/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=Boletim+42

Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

Empréstimos para pessoas jurídicas estão abaixo dos patamares de 2013

DCI, SÃO PAULO, 30/05/19 às 05:00

Os empréstimos para pessoas jurídicas ainda estão 8% abaixo dos níveis registrados em 2013, antes da crise. Com o atual ambiente econômico aquém das expectativas e sem confiança para o futuro, a projeção de melhora do crédito corporativo fica para 2020. Os últimos dados do Banco Central (BC) divulgados ontem apontam que o total de concessões para empresas atingiu R\$ 138,3 bilhões em abril. O volume, apesar de representar um avanço de 3% em comparação a igual mês de 2018 (R\$ 134,3 bilhões) ainda corresponde a uma queda de R\$ 12 bilhões em relação aos patamares de abril de 2013 e abril de 2014, ambos com R\$ 150,3 bilhões. O movimento contrário acontece nos spreads dos empréstimos corporativos, que registraram um aumento de 2 pontos percentuais (p.p.) em abril deste ano contra igual mês de 2013, antes da crise, de 7,4 p.p. para 9,4 p.p.. Na mesma esteira, os juros para pessoas jurídicas subiram 1,8 p.p. na mesma comparação, de 14% para 15,8%. “Estamos diante de um marasmo muito grande, esperando pelas reformas estruturais. Se a Previdência conseguir passar no segundo semestre poderemos ver alguma coisa no final do ano, mas a melhora efetiva fica apenas para o ano que vem. Mas, por enquanto, é um cenário negativo, onde o setor produtivo não toma risco e não investe”, afirma o economista e sócio fundador da Juros Baixos, Lerenio Soares. Da mesma forma, apesar da melhora vista nos indicadores em relação ao ano passado, as expectativas frustradas no início deste ano adiaram ainda mais uma retomada mais forte do crédito. “Essa redução na previsão da atividade econômica mostra que estamos em uma trilha mais fraca e é natural que as empresas, que já vinham de um cenário mais difícil, fiquem ainda mais comedidas. Mas a ideia é que isso comece a se normalizar no segundo semestre”, afirma o economista da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Nicola Tingas. No sentido do custo desses empréstimos, a economista-chefe da Reag Investimentos, Simone Pasianotto, comenta que mesmo que as taxas já tenham reduzido em comparação aos últimos meses, os juros continuam muito altos para servirem como incentivo ao crédito corporativo. “É um ambiente difícil para o empresário conseguir se financiar com o setor bancário. Em um ranking feito pela IMD [escola suíça], o Brasil aparece entre os cinco países com o spread mais alto, perdendo apenas para Croácia, Argentina, Mongólia e Venezuela. E esse custo de crédito mesmo ante uma inadimplência mais baixa com certeza dificulta a retomada”, diz a especialista. Já segundo a economista da Coface para a América Latina, Patricia Krause, mesmo que essa redução possa demorar a acontecer, a tendência é positiva. “O crédito de mais longo prazo só deve vir em 2020 porque investimento leva tempo, mas vemos uma preocupação frequente do BC em aumentar a concorrência e pressionar as taxas para baixo. É uma sinalização de que pode melhorar”, avalia Krause, da Coface. Agenda BC# Também divulgada ontem, a nova agenda BC# traz aspectos de melhorar o custo do crédito na ponta tomadora, aumentar a concorrência e modernizar as regulações referentes à política monetária brasileira. “A retomada desse mercado depende do timing das reformas macro e microeconômicas acontecerem e o impacto é direto. Além disso, tem muito espaço para uma queda de juros, já que grande parte desse preço está relacionada ao custo operacional e à ineficiência de alguns credores”, analisa o vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Credits, Fabio Zveibil. Ele também destaca que os esforços do BC têm papel fundamental na retomada do mercado. “Vemos essas medidas com bons olhos e acreditamos que ainda que o processo seja longo, ele é positivo e precisa ser feito”, conclui.

FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/emprestimos-para-pessoas-juridicas-est-o-abaixo-dos-patamares-de-2013-1.805533>

Em 10 anos, a participação do poder público na construção, caiu quase 25%

DCI, SÃO PAULO, 30/05/19 às 05:00

Em uma década, a participação do setor público brasileiro na construção encolheu quase 25%, segundo a Pesquisa Anual da Indústria da Construção, divulgada nesta quarta-feira, 29, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerando a geração de valor das obras, a representatividade do setor

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

público como cliente no total da construção foi de 42,7% em 2008 para 31,7% em 2017. A maior perda de participação do estado foi no valor das obras de infraestrutura, que passou de 60,3% em 2008 para 52,4% em 2017. Entre as outras ramificações, o setor público como demandante de construção de edifícios recuou de 27,2% para 20,7%. Já os serviços especializados em construção apresentaram uma diminuição relativa menor, saindo de 23,4% para 21,7%. A atividade da construção gerou R\$ 280 bilhões em valor de incorporações, obras e serviços no ano de 2017. As obras de infraestrutura, que respondiam por 47,4% do valor da atividade em 2008, caíram para 32,2% em 2017. Por outro lado, aumentou a representatividade da construção de edifícios (de 37,2% de participação em 2008 para 45,8% em 2017) e dos serviços especializados (de 15,4% para 22,0%). Só entre os edifícios, o valor total das obras soma R\$ 128,1 bilhões, seguido por R\$ 90,3 bilhões em obras de infraestrutura e R\$ 61,6 bilhões em serviços especializados da construção. “Na ausência do governo como fomentador de recursos é preciso criar uma fórmula mais efetiva para que as empresas absorvam essa demanda e possa sustentar o desenvolvimento do Brasil”, avaliou o professor de engenharia e doutor em infraestrutura, Reinaldo Simão Fonseca, lembrando ainda falta muito para que haja, efetivamente, um envolvimento maior do mercado. Emprego e renda O setor da construção tinha mais de 126 mil empresas ativas em 2017 e aproximadamente 1,91 milhão de pessoas trabalhando na área. O gasto com salários, retiradas e outras remunerações foi de R\$ 53,5 bilhões à época. Em relação a 2008, porém, houve redução tanto no emprego quanto na remuneração. A média de pessoal ocupado nessas empresas caiu de 32 para 15 pessoas em 2017, enquanto o salário médio mensal encolheu de 2,7 para 2,3 salários mínimos. Todos segmentos tiveram queda na média de pessoal no período. A mais acentuada foi em infraestrutura, de 93 trabalhadores para 42, com redução também na remuneração: a média salarial passou de 3,5 para 2,9 salários mínimos. Na análise por região na geração do valor de incorporação, a participação do Sudeste passou de 55,5% para 49,8%. A região Norte foi de 7,9% a 5,6%. O Sul foi de 12,1% para 17,1% e Nordeste de 15,8% para 18,9%. O Centro-Oeste ficou estável (8,7%). FONTE: <https://www.dci.com.br/impresso/em-dez-anos-a-participacao-do-poder-publico-na-construcao-caiu-quase-25-1.805509>

Decreto de Bolsonaro reduz composição do Conama de 100 conselheiros para 23

Correio Braziliense, 29/05/2019 17:17 / atualizado em 29/05/2019 17:53

Um decreto assinado na noite desta terça-feira (28/5) pelo presidente Jair Bolsonaro altera e reduz a composição do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Com 100 titulares e 100 suplentes, esse número será reduzido para 23 membros respectivamente contando com o presidente do conselho, Ricardo Salles, ministro do Meio Ambiente. Entre outras atribuições, o Conama é responsável por estabelecer normas para o licenciamento de atividades potencialmente poluidoras, determinar a realização de estudos das alternativas e das possíveis consequências ambientais de projetos públicos ou privados, determinar, mediante representação do IBAMA, a perda ou restrição de benefícios fiscais concedidos pelo Poder Público e avaliar regularmente a implementação e a execução da política e normas ambientais do País, estabelecendo sistemas de indicadores. O órgão colegiado existe desde 1981 e até então não havia sofrido alterações significativas. O novo conselho será formado por um representante de cada região geográfica; dois representantes de governos municipais; quatro representantes de entidades ambientalistas de âmbito nacional; e dois representantes indicados por entidades empresariais. O decreto prevê ainda um revezamento de titulares no plenário do Conama, por meio de sorteio. As ONGs ambientalistas, por exemplo, irão indicar seus nomes para o conselho. Depois, serão sorteados anualmente quatro representantes para mandato de um ano. O mesmo ocorre com os governos regionais e entidades empresariais privadas. A secretária-executiva da pasta, Ana Maria Pellini, o presidente do Ibama, Eduardo Fortunato Bim e representantes de sete ministérios também formam o colegiado. O secretário executivo do Observatório do Clima, Carlos Rittl, afirma que o decreto faz parte de uma estratégia de fechar os espaços de diálogo, privilegiando o setor privado. Para ele, o Conama tornou-se um conselho de confederações das atividades econômicas. É o segmento de maior peso agora, contando com 10 representantes. “Tem governos estaduais que tinham possibilidade de representação e estão restritos a cinco assentos, um por região geográfica. Nos municípios, a indicação de dois representantes de prefeituras das capitais. Para a sociedade civil, quatro assentos escolhidos por sorteio e isso impede que tenha representatividade, não há definição de critérios. São assentos rotativos com mandatos de um ano. Por outro lado, há assentos permanentes para a Confederação nacional da indústria, transportes, agricultura, serviço e comércio. As organizações da sociedade civil não. Isso restringe a participação de setores, dando grande poder ao governo federal”, avalia. Rittl explica que o Conama funciona em câmaras técnicas compostas por 100 conselheiros e que as sessões de plenário deliberam em cima do trabalho técnico produzido por eles. “O ICMBio, por exemplo, não terá mais assento lá. Não basta Ministério, é necessária a discussão ser qualificada por quem enfrenta de fato a situação, para que o conselho atinja seus objetivos. Não dá pra dizer que este conselho terá condições de assegurar cuidado com o meio ambiente com a rotatividade aleatória. Essa restrição de espaços para municípios e estados é grave”, aponta. Doutor em Direito Ambiental e professor da PUC-SP, Rodrigo Jorge Moraes defende que a redução é linear e proporcional entre os representantes que possuem assento e poder de decisão no conselho. “A redução foi a mesma para a União, para os estados e ONG’s. Pode ser encarado de duas formas: Como um desmantelamento do órgão ou como uma reorganização para ganhar mais eficiência. Só vamos saber quando voltar a funcionar e decidirem sobre os assuntos. Temos que aguardar futuras deliberações. Fato é que em um conselho com mais de 100 pessoas fica mais difícil se chegar a um ponto comum. A diminuição visa essa otimização. Se o órgão demonstrar que não caminha de acordo com os objetivos, apresentar viés e se um tiver mais poder que o outro, tem que voltar a conversar. Mas tem que ficar claro que não tiraram ninguém de cena, só reduziram o número de pessoas”, conclui. O líder da oposição, Alessandro Molon (PSB-RJ), deu entrada, nesta quarta-feira (29), a um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para suspender os efeitos do decreto por desrespeito à Constituição Federal e por causar o enfraquecimento do órgão. O Correio tentou contato com o Ministério do Meio Ambiente mas até o fechamento desta reportagem não obteve retorno.

FONTE: https://www.correioabraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/05/29/interna_politica,758531/decreto-de-bolsonaro-reduz-composicao-do-conama-de-100-conselheiros-pa.shtml

Abimaq vê 2019 mais fraco que ano passado

D C I • 29/05/19 às 05:00

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) prevê que o crescimento do setor este ano será menor do que o ano passado. A projeção oficial da entidade é de avanço do faturamento de 4,8% em 2019, contra 7,2% em 2018. Em abril, o avanço de 4,3% em relação ao mesmo mês do ano passado foi impulsionado pelas exportações, ao contrário dos meses anteriores. Mas a gerente de economia e estatística da associação, Maria Cristina Zanella,

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

diz que o resultado foi influenciado por fatores atípicos, com a venda de três máquinas com valores muito elevados. "Tudo que olhamos nos investimentos são empresas que estão chegando em seu limite e tem que modernizar o parque fabril. Nós estamos esperando agora crescimento de 4,8% e entendemos que, por a economia não estar crescendo, é um bom número", completa o presidente do Conselho de Administração da Abimaq, João Marchesan. Maria Cristina diz que a expectativa é que nos próximos meses o crescimento do faturamento seja mais baixo do que o registrado no mesmo período do ano passado. "O crescimento está diminuindo. Estamos aguardando a reforma da Previdência, aguardando a reforma tributária, aguardando menos ruído no Brasil para o empresário voltar a investir", completou Marchesan. Sobre o pacto que deve ser firmado entre o governo, o Congresso e o Supremo, com o objetivo de restaurar o crescimento econômico conforme sinalizado em reunião nesta terça-feira em Brasília, o presidente da Abimaq disse que o Brasil precisa de entendimento entre os Poderes. Enquanto nada caminha, o presidente executivo ainda disse que vê, em feiras agrícolas e industriais, alguma disposição do empresário em investir, mas que o spread bancário é muito elevado. Marchesan também defendeu a redução da taxa Selic para impulsionar a economia.

FONTE: <https://www.dci.com.br/impreso/abimaq-ve-2019-mais-fraco-que-ano-passado-1.805185>

Região de Natal vai receber o segundo município inteligente social do Brasil

D C I • SÃO PAULO- 27/05/19 às 05:00

Depois de inaugurar a primeira cidade inteligente social do mundo em janeiro, no Ceará, a empresa italo-britânica Planet já começou as obras para o segundo local, na cidade de São Gonçalo do Amarante (RN). O projeto recebe o nome de Smart City Natal, receberá aportes de R\$ 140 milhões e deverá abrigar 15 mil pessoas. Curiosamente, a cidade escolhida tem o mesmo nome da primeira, no Ceará. A diferença está no número de moradores, já que a projeção de 15 mil moradores é inferior aos 25 mil da primeira cidade inteligente social. A CEO da Planet no País, Susanna Marchionni, explica outra diferença. "Dessa vez realizamos uma parceria societária (com a empresa de urbanismo Habitax) que vai nos ajudar a financiar as obras". O investimento previsto é de R\$ 140 milhões. No entanto, são as similaridades que marcam o projeto. A executiva conta que a base da cidade é sempre a mesma: infraestrutura de alto padrão, serviços e tecnologia ao alcance de todos. Apesar de receber a alcunha de cidade, a região responde a prefeitura de São Gonçalo do Amarante e não funciona de forma privativa, como um condomínio fechado. Ainda este ano espera-se que novos moradores já possam ocupar a Smart City Natal. A obra será dividida em três etapas, sendo a primeira delas, de 47 hectares, com conclusão prevista até o fim do ano. A área total será de 170 hectares. A partir do próximo mês serão vendidos lotes e as casas. O valor dos lotes ainda não foi definido, mas serão com parcelas a partir de R\$ 299. Já as casas prontas, com tamanho entre 50 metros quadrados até 75 metros quadrados custarão menos de R\$ 115 mil. Justificando o nome de "social", os moradores da cidade inteligente podem adquirir os imóveis por meio do programa Minha Casa Minha Vida. Além disso, a Planet vai oferecer serviços gratuitos no local. Tanto moradores como transeuntes de outros locais podem participar das atividades, como cinema gratuito, cursos de inglês e informática. Para financiar esses benefícios, a Planet oferece um aplicativo para todos os moradores. Além de se conectar com mensagens e saber a agenda de eventos da cidade, as pessoas podem receber ofertas exclusivas de empresas que desejam vender produtos ou serviços. Expansão Como meta, a Planet quer construir dez cidades inteligentes sociais no País nos próximos três anos. A terceira não está definida, mas será anunciada até o final do ano. "Estamos olhando diversos locais, pode até ser na região Sul", diz Susanna. Segundo ela, a escala e a velocidade da expansão são fatores fundamentais para o sucesso. "Nossa principal propaganda será dos próprios moradores, então queremos rapidamente colocar pessoas morando nas cidades". Susanna acredita que apenas quando a população estiver vivendo nesses lugares, que vão notar a real diferença de viver numa cidade inteligente. Outra novidade é a internacionalização do projeto. Com exclusividade, a CEO da Planet no Brasil revelou que a Índia será o primeiro alvo da empresa fora do Brasil. "Estamos analisando três cidades, mas vamos iniciar as obras ainda neste ano". A executiva conta que a construção será diferente, por conta de características do país. A cidade será "verticalizada", mas também contará com serviços para os moradores nos prédios.

FONTE: <https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/regi-o-de-natal-vai-receber-o-segundo-municipio-inteligente-social-do-brasil-1.804565>

São Carlos tem um doutor a cada 100 habitantes

Agência FAPESP – 24/05/2019

O município de São Carlos, no interior paulista, registrou nos últimos sete anos aumento no número de profissionais com doutorado. Hoje, são mais de 2.530 doutores em uma cidade com aproximadamente 250 mil habitantes – proporção de um doutor para cada 100 moradores, média quase 10 vezes maior que a nacional. Os dados são de um estudo conduzido por Hamilton Varela, professor do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP). "A cidade se tornou um grande polo de atração de pessoas capacitadas, elevando seu nível de trabalho. Nossas universidades e institutos de pesquisa estão consolidando cada vez mais suas atividades", disse José Galizia Tundisi, secretário municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, à assessoria de comunicação do IQSC-USP. A pesquisa considerou dados oficiais da USP, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP – Campus São Carlos), da Embrapa Instrumentação, da Embrapa Pecuária Sudeste, do Centro Universitário Central Paulista (Unicep) e do Parque Tecnológico de São Carlos (ParqTec), além de outros números colhidos por Varela, que atualmente é vice-diretor do IQSC-USP. "Nas ocasiões em que precisávamos falar sobre São Carlos, tínhamos de recorrer a um levantamento feito em 2012", disse Varela. Naquele ano, a cidade possuía 1,7 mil doutores, distribuídos em uma população de cerca de 230 mil habitantes. De acordo com Jorge Oishi, assessor estatístico da UFSCar e responsável pelo estudo na época, a relação no período era de um profissional com doutorado para cada 135 moradores, proporção 36% menor do que a encontrada hoje. Segundo Varela, durante os últimos sete anos, São Carlos passou por mudanças significativas no universo científico e tecnológico, fato que o levou a desconfiar do aumento no número de pesquisadores no município. "Nesse intervalo, houve a expansão de algumas unidades da USP, o fortalecimento das atividades de pesquisa na área dois do campus, bem como o crescimento de empresas da área de tecnologia", disse Varela. Para Sérgio Mascarenhas, cientista responsável por estruturar importantes centros de pesquisa e inovação em São Carlos, o país demonstra certa preocupação com os custos e investimentos em ciência, mas se esquece da principal recompensa: "Esse novo estudo mostrou que os investimentos retornam em capital humano, o mais valioso elemento para o desenvolvimento de uma nação", disse. De acordo com dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o número de pessoas com doutorado registrado na plataforma Lattes em novembro de 2016 era de 218.562. Desses profissionais, 61,5% atuavam na

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/002991199573) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

área de ensino e pesquisa e 38,5% trabalhavam como técnico-administrativos. Considerando esses números e a atual população brasileira, que gira em torno de 209 milhões de habitantes, o país possui cerca de um doutor para cada 950 residentes. “Devemos usar ciência e tecnologia na administração do município e na solução de problemas, de tal forma que o conhecimento acumulado na cidade esteja presente nas atividades diárias do cidadão”, disse Tundisi.

FONTE: <http://agencia.fapesp.br/sao-carlos-tem-um-doutor-a-cada-100-habitantes/30594/>

Construtoras tentam baixar estoques diante das alterações no ‘Minha Casa’

D C I, 24/05/19 às 05:00 - SÃO PAULO

Responsável por cerca de 70% das vendas e lançamentos de imóveis, o Minha Casa Minha Vida está perto de passar por uma reformulação. Diante desse cenário de incertezas, construtoras de todos os portes agem rápido para garantir que as mudanças no programa não comprometam os negócios nos próximos meses. O programa habitacional, que completou 10 anos em 2019 reúne números grandiosos: foram mais de R\$ 467 bilhões em investimentos e geração de mais de 3,5 milhões de empregos diretos. “O Minha Casa é o maior programa habitacional da história do Brasil. É também o mais democrático, já que o perfil de comprador não é apenas aquele mais vulnerável economicamente”, resume o professor de macroeconomia e doutor em relações de moradia, Érico Santana. Apesar dos bons resultados e grande potencial no futuro – hoje o déficit habitacional gira em torno de 7,8 milhões de imóveis, segundo estimativa da FGV – a continuidade do programa foi colocada em dúvida, pelo menos nos parâmetros atuais. Com incentivos públicos para o financiamento e subsídios para as construtoras, o programa tornou-se, na avaliação do próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, um peso maior que o necessário para as contas públicas. Diante desta incerteza, as construtoras começaram a agir em duas frentes: fortalecer saldos para elevar a velocidade de vendas dos imóveis que se enquadram no programa, e começar a pensar em soluções para tornar a compra do imóvel atrativo, mesmo que o governo mude diretrizes. Nesse sentido, por exemplo, a construtora Mbiguucci aposta no fortalecimento da base de clientes, aliando a isso também uma negociação mais flexível. Exemplo disso é o Big Weekend, que aconteceu mês passado e faz parte do plano de ação da empresa. “Oferecemos plano direto com a construtora em até 120 meses. Também aceitamos carro como entrada, pelo preço da tabela Fipe”, disse o diretor de vendas, Robson Toneto, acrescentando que outras promoções, como descontos na escritura também são realizadas. Na construtora Danpris a estratégia também é acelerar as vendas e ajudar a reaquecer o mercado. A empresa, que majoritariamente trabalha com produtos do Minha Casa, tem tentado também agregar valor ao imóvel para atrair outros perfis de público. O CEO da Danpris conta que ano passado houve três lançamentos, e para 2019, a despeito da morosidade econômica, o objetivo é acelerar. “A expectativa para 2019 é ainda maior. Sentimos que o momento para venda está cada dia mais favorável com a diminuição do número dos distratos e as condições de pagamento oferecidas, em que se pode usar recursos próprios como o FGTS e crédito e consórcio imobiliário as pessoas se sentem mais seguras para comprar um imóvel”, disse. Com evento marcado para este fim de semana na capital paulista, a Direcional Engenharia quer trazer alternativas para estimular o cliente. Segundo o superintendente da Direcional em São Paulo, Flávio Lotaif, o Evento Super Banco de Imóveis reunirá principais instituições financeiras para dar celeiridade à venda. “Trazemos equipes do Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú, Santander e Banco Inter que analisarão o crédito, negociarão taxas e aprovarão recursos em tempo real”, disse ele. Além disso, a empresa parcela em até 48 vezes o sinal de entrada. “Dependendo do imóvel, o cliente pode dar o carro como entrada. Terão vouchers para aquisição de mobília e decoração e vales-compra para supermercado”, completa. Projeções para o ano. Enquanto as construtoras correm para tentar reativar o mercado imobiliário – que ainda reflete a recessão econômica e está com preços inalterados há quase 18 meses – o governo tenta passar ao mercado uma sensação de normalidade. Esta semana o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, falou que está mantida a estimativa de 400 mil unidades do Minha Casa este ano. Ele também afirmou que são aguardados 500 mil imóveis para o ano que vem. A discussão se deu no 91º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), e questionado sobre o futuro do programa por empresários, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Duarte Guimarães, afirmou que nenhuma decisão será tomada sem ouvir as demandas do setor. Ele contou ainda que quer diminuir o cronograma de obras no programa. De acordo com ele, houve um atraso neste começo de ano, mas a Caixa estava em busca de soluções, já que algumas obras demoravam mais de seis anos para ser concluídas. “Hoje estou tranquilo porque conseguimos diferenciar o que funciona e o que não funciona.”

Fonte: <https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/construtoras-tentam-baixar-estoques-diante-das-alterac-es-no-minha-casa-1.804175>

As 50 empresas preferidas pelos estudantes de engenharia no Brasil

Engenharia Compartilhada, 17/05/2019

São Paulo – “Há 4 anos, um em cada dois estudantes de engenharia escolhia a Petrobras como a empregadora mais atrativa. Hoje, esse índice é de um a cada quatro”, diz André Siqueira, diretor da Universum, consultoria internacional responsável por divulgar os rankings de empregadores mais atraentes. Ainda que experimentando uma baixa na atratividade, a Petrobras continua sendo a mais citada pelos estudantes de engenharia e isso não muda desde que a pesquisa começou a ser feita. Nesta edição foram ouvidos 9.167 universitários de cursos de graduação da área de engenharia em 123 universidades do Brasil. A maior construtora da América Latina, a mineira MRV estreia na lista logo atrás da Petrobras. Além do tamanho e dos bons resultados mesmo em tempos de crise, investimentos em tecnologia também jogam a favor da atratividade dela. Em canteiro de obras visitado por EXAME, na região metropolitana de Belo Horizonte, engenheiros, pedreiros e clientes podiam usar óculos de realidade virtual para enxergar em três dimensões os projetos arquitetônicos para os espaços. A empresa também usa drones para vistoria de fachada e mapeamento de terreno. Segundo a pesquisa, ser inovador ou empreendedor é a terceira principal meta de carreira dos futuros engenheiros, após equilíbrio entre vida profissional (1º) e pessoal e estabilidade/segurança no emprego (2º). Com as novas diretrizes curriculares publicadas recentemente pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), iniciativas pedagógicas mais inovadoras devem ganhar força nas faculdades de engenharia. O Centro Universitário FEI, por exemplo, remodelou sua grade curricular e alunos de engenharia têm aulas de inovação já no primeiro ano. Uma das empresas mais associadas à inovação, o Google aparece em terceiro lugar na preferência dos estudantes de engenharia, à frente do governo federal e Odebrecht. A construtora, ainda enfrentando crise de reputação por conta da Lava Lato, continua, no entanto, sendo uma das principais referências para os futuros engenheiros. A última edição do programa de estágio de férias da empresa teve mais de 35 mil inscritos e a nova turma está sendo recrutada, até o dia 17 de maio. Confira a lista das 50 empresas mais citadas pelos universitários: CONTINUA EM: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=3432074>

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

Transporte de passageiros sobre trilhos cresce 21% em 2018

Engenharia Compartilhada, 10/05/2019

O Brasil teve um crescimento de 21% no volume de passageiros transportados em 2018, atingido o recorde 3,7 bilhões de pessoas atendidas no ano. Por dia (útil), 10,9 milhões de usuários utilizam os sistemas de metrô, trem e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em todo o País, atendimento 9,2% maior em 2017. Esse crescimento é resultado da expansão dos sistemas e aumento da capilaridade no setor. Os dados fazem parte do Balanço do Setor Metroferroviário 2018/2019, divulgado pela Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTTrilhos), nesta 2ª feira (06/05), em Brasília. O Balanço anual da Associação apresenta as estatísticas da mobilidade urbana sobre trilhos de todo o País. A expansão da rede de atendimento também é um destaque do Balanço da ANPTTrilhos. A entidade estimou crescimento de 41 km em 2018, número que foi concretizado com as expansões de linhas em São Paulo, Bahia e Ceará. A rede sobre trilhos ganhou 2 novas linhas e 30 estações, somando mais de 1.100 km de extensão. O conforto do passageiro foi ampliado com a entrada em operação de 215 novos carros de passageiros e outros 25 que foram reformados. Com isso, a frota brasileira soma 5.444 carros de passageiros modernos. Dentre os números apresentados estão os motivos de viagem, com o trabalho mantendo-se como principal razão das viagens dos 10,9 milhões de passageiros que utilizam diariamente os sistemas, atingindo percentual de 70%. O lazer ficou em segundo, com 20% das viagens; enquanto, saúde e educação somam 10% dos deslocamentos. “O setor metroferroviário vem crescendo nos últimos anos, mas esse desenvolvimento ainda é pequeno perto da grande demanda de deslocamentos da população brasileira. O transporte metroferroviário está presente em apenas 13 regiões metropolitanas, de um total de 63 de médio e grande porte. Projeções indicam que o adensamento urbano só irá aumentar nas próximas décadas, o que serve de alerta para a tomada de decisões neste momento para a implantação de redes integradas de transporte, proporcionando mais qualidade de vida para as pessoas e qualidade ambiental para as cidades”, ressalta o Presidente da ANPTTrilhos, Joubert Flores. Benefícios Socioeconômicos: O Balanço do Setor Metroferroviário brasileiro apresenta também os benefícios sociais e econômicos dos trilhos em relação aos modos de transporte que utilizam combustíveis fósseis. A utilização de linhas metrô, trem e VLT proporcionam:

- Economia de tempo de deslocamento em 50 minutos ao dia, que somados equivalem a três dias no mês; Economia de 1 bilhão de litros de combustível fóssil; Redução de emissões de 2,4 milhões de toneladas de poluentes, com menor quantidade de veículos em trânsito e queima de combustível; Redução de R\$ 820 milhões em custos com acidades; Retirada de 1,3 milhão de carros e 18 mil ônibus ao dia das ruas dos centros urbanos onde os sistemas estão instalados; Devolução à sociedade de R\$ 30 bilhões em 2018, valor medido em termos de custos evitados com tempo de deslocamento, consumo de combustíveis fósseis e emissão de gases poluentes. “O transporte sobre trilhos é um modo rápido, de alta capacidade de transporte, seguro e ambientalmente limpo que contribui significativamente para a qualidade de vida dos cidadãos, que chegam mais rápido ao seu destino e podem usufruir de mais tempo com o lazer, o estudo e a família. Por essas razões, o investimento em transporte estruturante, por meio de trilhos, é visto como um dos principais caminhos para transformar a realidade do País em um cenário mais favorável e benéfico aos cidadãos”, destaca Joubert Flores. FONTE: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=3411813>

Licitações e Compras governamentais

Ordem cronológica de Abertura:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021-SMC-G-2019

Orgão: Secretaria Municipal de Cultura - SMC - Gabinete do Secretário

Publicado em: 22/05/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 04/06/2019 10:00

Objeto da Licitação: **Aquisição de materiais elétricos necessários para manutenção preventiva e corretiva no edifício sede da Biblioteca Municipal Mário de Andrade e do edifício anexo, a Hemeroteca.**

FONTE: <http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetailLicitacao.aspx?l=BYR%2bwjTkJ0k%3d>

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 134/2019

Orgão: Autarquia Hospitalar Municipal - AHM

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO

Processo: 6110.2019/0002248-0

Publicado em: 21/05/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 04/06/2019 09:30

Objeto da Licitação: **Aquisição de peças para manutenção corretiva do sistema de caldeira geradora de vapor saturado e água quente do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro De Saboya, pertencente a esta Autarquia Hospitalar Municipal.**

Fonte: <http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetailLicitacao.aspx?l=Kmvjil%2fDiQU%3d>

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

Pregão eletrônico - PE - 033/2019 **(NOVO)**

Nº processo licitatório: 2019/00009660

Processo nº 9660/19 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012019OC00086, que tem por **objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de operação, manutenção preventiva e corretiva para Ar Condicionado Central, Ventilação e Exaustão Mecânica e respectivas instalações, incluindo fornecimento e substituição de partes e peças, tratamento químico de água, controle de qualidade de ar e assistência de técnicos residentes, para o prédio do GADE 9 de Julho.**

Vistoria: de 22/05/2019 a 30/05/2019 mediante agendamento prévio com o local indicado no Edital. Abertura da Sessão Pública: dia 04/06/2019, às 11:30 horas.

Data de abertura: 04/06/2019 - 11:30

FONTE: <http://www.tjsp.jus.br/portalscl/editalLicitacaoEdital.do?cdLicitacao=2742>

Tomada de preço Nº 7/2018

MINISTÉRIO DA DEFESA. Comando do Exército. Comando Militar do Leste. 1ª Região Militar. Comissão Regional de Obras/1

Código da UASG: 160301

Objeto: *Obra de Restauração do Telhado, Climatização e Adequação das Instalações elétricas do Rancho, no Comando de Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército (AD/1).*

Edital a partir de: 16/05/2019 das 08:30 às 11:30 Hs e das 13:30 às 15:30 Hs

Endereço: Praça Duque de Caxias, 25-centro-ala Marcílio Dias 5 Andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ)

Entrega da Proposta: 05/06/2019 às 10:00Hs

FONTE: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/placar-licitacoes>

PREGÃO ELETRÔNICO - **(NOVO)**

Número: 14/2019

Órgão: Coordenadoria Regional de Saúde - Leste

Processo: 6018.2019/0028442-6

Publicado em: 25/05/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 10/06/2019 09:00

Objeto da Licitação: *Aquisição de Refrigeradores e Aparelhos de Ar Condicionado.*

FONTE: <http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetailLicitacao.aspx?l=qPV2M%2bk9WbA%3d>

PREGÃO ELETRÔNICO - **(NOVO)**

Número: 020-SMC-G-2019

Órgão: Secretaria Municipal de Cultura - SMC - Gabinete do Secretário

Objeto da Licitação: Contratação de empresa para realização de limpeza dos dutos do sistema de ar condicionado da Biblioteca Mário de Andrade e Hemeroteca.

Processo: 6025.2018/0015179-1

Publicado em: 29/05/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 11/06/2019 09:30

FONTE: <http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetailLicitacao.aspx?l=bb90avg%2fsWY%3d>

Legislação e Previdência

Dívida ativa poderá ser paga com crédito em precatórios

D C I, 27/05/19 às 05:00

Devedores da Prefeitura de São Paulo com débitos inscritos em dívida ativa poderão regularizar suas pendências a entre 1 de junho e 31 de julho, mediante compensação com créditos de precatórios. Podem pleitear o encontro de contas pessoas físicas e jurídicas que tiverem débitos inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015 e que não tenham sido objeto de programas anteriores de parcelamento incentivado. O estoque de precatórios na fila a serem pagos pela Prefeitura (administração direta e indireta) é de R\$ 17 bilhões, de acordo com a Secretaria Municipal da Fazenda. O estoque líquido de dívida ativa passível dessa compensação é de cerca de R\$ 46 bilhões, segundo a Procuradoria Geral do Município. A regularização por meio do encontro de contas vale para os devedores que possuam débitos de natureza tributária (Imposto Sobre Serviços e Imposto Predial e Territorial Urbano, por exemplo) e não tributária (taxas

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ **WHATSAPP** (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

municipais). Os interessados terão prazo de 60 dias a partir de 1º de junho para apresentar seus requerimentos de compensação em sistema eletrônico próprio implementado pela Secretaria da Fazenda com apoio da Procuradoria. A titularidade do precatório poderá ser do próprio devedor ou de terceiros. Compensações A Secretaria Municipal da Fazenda, com apoio da Procuradoria Geral do Município, implantará um sistema eletrônico próprio para operacionalizar as compensações. Ao ingressar com o pedido, o devedor terá de indicar os débitos que tem inscritos em dívida ativa que pretende compensar e pagar 8% do valor de cada dívida em dinheiro. Os 92% restantes poderão ser quitados com precatórios. O prazo para indicar os precatórios que pretende utilizar na compensação é de 60 dias a partir do ingresso do pedido no sistema. O requerimento de compensação será analisado por uma Comissão Especial de Julgamento de Requerimento de Compensação, instituído pelo Procurador Geral do Município. As parcelas negociadas não poderão ser inferiores a R\$ 50,00, no caso de pessoa física, e de R\$ 300,00 para pessoa jurídica. FONTE: <https://www.dci.com.br/dci-sp/divida-ativa-podera-ser-paga-com-credito-em-precatorios-1.804571>

Decisão do STF sobre ISS pode impactar sociedades de profissionais de engenharia

Engenharia Compartilhada, 10/05/2019

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em sessão realizada no dia 24 de abril, deu provimento ao Recurso Extraordinário nº 940.769 interposto pela OAB/RS, com repercussão geral reconhecida para declarar a inconstitucionalidade de lei municipal que estabelece impeditivos à submissão de sociedades de advogados ao regime de tributação fixa, em bases anuais, na forma estabelecida pelo Decreto-Lei nº 406/68. A decisão fala especificamente sobre escritório de advocacia, mas está baseada no caráter de sociedade uniprofissional dessas empresas. E as sociedades uniprofissionais são aquelas que reúnem profissionais liberais como médicos, dentistas, psicólogos, entre outros. Várias categorias da área de engenharia e arquitetura, portanto, podem se beneficiar da decisão. A discussão ocorre porque o Decreto Lei nº 406/68 permitiu que as sociedades uniprofissionais recolham um valor fixo de ISS, baseado no número de profissionais habilitados, em vez de uma porcentagem (5% no caso da cidade de São Paulo) sobre a receita bruta, como é mais comum. É uma distinção relevante para a conta final. “Tendo como base uma sociedade uniprofissional com 15 profissionais habilitados e faturamento de R\$ 3 milhões na capital paulista, o valor do ISS pode ser de R\$ 1.098,14/ano por profissional, ou R\$ 16.472,10/ano no total, seguindo o Decreto-Lei nº 406/68, ou de R\$ 150 mil quando calculado com base nos 5% do faturamento”, exemplifica Rodrigo Gomes Cardim de Gil, sócio Gentil Monteiro, Vicentini, Beringhs e Gil Advogados (GVBG). Por conta dessa diferença, os municípios vêm, há anos e com sucesso, criando leis e regulamentações municipais para dificultar o enquadramento das sociedades nesse regime fiscal. Foi isso que o STF impediu hoje com a tese de que “é inconstitucional lei municipal que estabelece impeditivos à submissão de sociedades profissionais de advogados ao regime de tributação fixa em bases anuais na forma estabelecida por lei nacional.” “Não há mais dúvidas sobre o direito ao regime de ISS fixo para as sociedades de advogados e, por extensão, outras sociedades uniprofissionais como as existentes na área de saúde. Contudo, muitos contribuintes ainda deverão recorrer ao Judiciário para fazer valer o seu direito ao recolhimento do ISS como sociedades uniprofissionais, principalmente aqueles que já foram desqualificados do regime”, prevê o advogado. FONTE: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=3411902>

Curiosidades e Novas Tecnologias

O edifício de madeira mais alto do mundo foi concluído na Noruega

Engenharia Compartilhada, 10/05/2019

Em março de 2019, a Torre Mjøsa tornou-se o edifício de madeira mais alto do mundo. São 18 andares (com um total de 85,4 metros), seguido de perto pelo edifício HoHo Wien na Áustria (84 metros) e pelo Mosteiro Peri-Sapânta na Romênia (75 metros). Porque foi feito em parte com a madeira Kerto LVL que é sustentável e verde, o prédio também é ecologicamente correto. Enquanto o esqueleto e a fachada do edifício são feitos de madeira, os apartamentos utilizam concreto para evitar o balanço. Os 10 andares inferiores contêm a maior parte da madeira Kerto LVL e são compostos por instalações e escritórios do hotel. Como a madeira é de alta qualidade e leve, a construção é mais rápida e, por sua vez, utiliza menos recursos. A madeira Kerto LVL é uma madeira de folheado laminado, fabricada com madeira macia descascada e rotativa, colada para formar um pedaço contínuo de madeira. É super forte, durável e não deforma, tornando a madeira ideal para adicionar força substancial a pisos e vigas. Além disso, a empresa finlandesa Metsä Wood produz o material usando 100% de bioenergia com pouco ou nenhum desperdício. Os segmentos inutilizáveis da madeira deixados após o processo de fabricação são usados para produção de celulose ou para bioenergia para operar a fábrica. FONTE: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=3412082>

Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA					
1º SEMESTRE					
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL
JUNHO					

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ **WHATSAPP** (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br
Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br
 Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.
 Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

01/06/2019	PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 15h	ABRAVA
04/06/2019	Aquecimento Solar	Moacir	8h	09h - 13h	ABRAVA
14/06/2019	Distribuição de Ar	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/06/2019	Carga Térmica em Condicionamento de Ar	Marcelo Jordão	8h	09h - 18h	ABRAVA
2º SEMESTRE					
JULHO					
05/07/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h		
19/07/2019	Termodinâmica aplicada a Refrigeração	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorífica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
AGOSTO					
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
30/08/2019	Curso "AC Automotivo/Agrícola"	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
SETEMBRO					
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"	J. Felamingo	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"	Gilberto Machado	6h	09h - 16h	FEBRAVA
25/09/2019	Logística	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
OUTUBRO					
08/10/2019	Televentas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
24/10/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h	09h - 18h	
31/10/2019	Dimensionamento de Tubulação em Fluidos Refrigerantes	Valter Gerner	16h	09h - 18h	ABRAVA
NOVEMBRO					
09/11/2019	PMOC	Arnaldo Parra	8h	09h - 18h	ABRAVA
A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123					

MAIS Cursos e Seminários Abrava

[1º ENCONTRO DE INVERNO PARA JOVENS PROFISSIONAIS DE AR-CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO](#) – 06 DE JUNHO 2019 – Escola Senai Oscar Rodrigues Alves, SP

[4º EXPOQUALINDOOR. Qualidade do Ar Interno](#) -12 DE JUNHO 2019 – Florianópolis, SC

[XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA.](#) 10 E 11/09/2019 (NA FEBRAVA 2019), SP

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

2019 – 1º e 2º Semestre *

JUNHO 2019

05-06/06/2019 – [ENTRAC. ENCONTRO TECNOLÓGICO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO](#) (NOVO)

06-07/06/2019 – [18a. EUROPEAN CONFERENCE: LATEST TECHNOLOGIES IN REFRIGERATION AND AIR CONDITIONING](#)

06-08/06/2019 – [EXPOMARTE 2019 /HELIOEXPO. 3a. INTERNACIONAL DE HELICÓPTEROS](#)

10-11/06/2019 – [GLOBAL COLD CHAIN EXPO](#)

10-11/06/2019 - [EXPOTEL 2019](#)

10-12/06/2019 - [EUREKA 2019.HEATING, COOLING & VENTILATION...](#)

11-12/06/2019 - [GLOBAL COLD CHAIN EXPO](#)

11/06/2019 - [XIV ENCUESTRO ANUAL DE ATECYR](#)

11-14/06/2019 – [FISPAL FOOD SERVICE](#)

11-14/06/2019 – [FISPAL TECNOLOGIA](#)

11-14/06/2019 – [FISPAL SORVETES](#)

12/06/2019 - [IQR. REFRIGERANT SAFETY AND RISK ASSESSMENT REQUIREMENTS](#)

17-18/06/2019 - [ATMOSPHERE AMERICA 2019](#)

17-18/06/2019- [4º WORLD SUMMIT ON CLIMATE CHANGE & GLOBAL WARMING](#) (NOVO)

19-20/06/2019 – [EXPO FRÍO CALOR PARAGUAY](#)

22-26/06/2019 – [ASHRAE ANNUAL CONFERENCE 2019](#)

25-28/06/2019 – [BRASIL OFFSHORE](#)

25-29/06/2019 – [THERMPROCESS 2019](#)

26/06/2019 - [IIR.IIF. WORLD REFRIGERATION DAY](#)

26-27/06/2019 – [REFRIAMÉRICAS](#)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

26-27/06/2019 – [TECNOEDIFICIOS](#)

26-27/06/2019 - [FÓRUM INFRA: INDÚSTRIAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, 1º](#)

JULHO 2019

09-12/07/2019 – [FOOMA JAPAN. INTERNATIONAL FOOD MACHINERY](#)

16-19/07/2019 - [BEM. 1ª. BRAZIL EXPOMOVING](#)

23-26/07/2019 - [FIEE SMART FUTURE](#)

23-26/07/2019 - [26ª. FIPAN](#)

23-25/07/2019 - [INFRA SÃO PAULO, 16º](#)

24-25/07/2019 - [INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º](#)

23-25/07/2019 - [AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES](#)

26-27/07/2019 - [XVI SEMINARIO INTERNACIONAL IIR - AMONIAO](#)

29/07 a 01/08/2019 - [ELETROLAR SHOW](#)

30/07 a 02/08/2019 - [CONSTRUSUL 2019](#)

AGOSTO 2019

06-08/08/2019 - [MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO](#)

06-08/08/2019 - [TECNOCARNE](#)

06-09/08/2019 - [EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS](#)

13-15/08/2019 – [16ª MARINTEC SOUTH AMERICA](#)

14-16/08/2019 – [12ª. CONCRETESHOW](#)

14-16/08/2019 – [BUILD SHOW 2019](#)

20-22/08/2019 - [26ª HIGIEXPO](#)

20-22/08/2019 - [FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA](#)

20-23/08/2019 - [FENASUCRO/AGROCANA](#)

21-23/08/2019 - [4º SALÓN DEL FRIO](#)

24-30/08/2019 - [IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º](#)

27-29/08/2019 - [INTERSOLAR SOUTH AMERICA](#)

28-29/08/2019 - [5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS](#)

28 a 30/08/2019 - [18ª. EXPOCAIRE](#)

28 a 30/08/2019 - [8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS](#)

SETEMBRO 2019

02 a 04/09/2019 - [2019 BS-BUILDING SIMULATION](#)

10 a 13/09/2019 – [EQUIPOTEL 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [FEBRAVA 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [16º CONBRAVA](#)

11 a 13/09/2019 – [BRASIL LOG 2019](#)

11 a 13/09/2019 – [1º NAFA ANNUAL CONVENTION - 2019](#) (NOVO)

11 a 14/09/2019 – [AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE](#)

13/09/2019 – [FÓRUM INCORCOPA ABRAINC](#)

15-19/09/2019 – [SEEFood SHOW](#)

17-19/09/2019 – [CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX](#)

17-19/09/2019 – [30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE](#)

17-19/09/2019 – [INTERMACH](#)

18-19/09/2019 – [HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW](#)

23-25/09/2019 – [BANGKOK RHVAC 2019](#)

24/09/2019 – [ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#)

24-25/09/2019 – [2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS](#)

24-26/09/2019 – [ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW](#)

24-27/09/2019 – [CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE](#)

24-26/09/2019 – [SUPER MIX 2019](#)

24-26/09/2019 – [EXPOMEAT 2019](#)

25 a 27/09/2019 – [2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE](#)

25-28/09/2019 – [BANGKOK RHVAC 2019](#)

OUTUBRO 2019

01-03/10/2019 – [TUBOTECH 2019](#)

02-05/10/2019 – [ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019](#)

09-11/10/2019 – [REFRIGERATION & HVAC INDONESIA](#)

14-18/10/2019 – [MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA](#)

14-18/10/2019 – [FENATRAN. 22º SALÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA](#) (NOVO)

15-17/10/2019 – [NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE \(EER\)](#)

15-17/10/2019 – [SUPER MINAS FOOD SHOW 2019](#)

15-17/10/2019 – [2019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE](#)

16-17/10/2019 – [ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#)

16-18/10/2019 – [IFMA'S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO](#)

20-23/10/2019 – [SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION](#)

20-25/10/2019 – [25º COBEM](#)

22-23/10/2019 – [13º INFRA RJ](#)

22-23/10/2019 – [EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019](#)

22-25/10/2019 – [HOSPITAL MED 2019](#)

22-24/10/2019 - [FILTECH 2019](#)

28-29/10/2019 - [14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS](#)

28-31/10/2019 – [FUTURECOM 2019](#)

NOVEMBRO 2019

05-08/11/2019 - [INTERCLIMA 2019](#)

06-08/11/2019 – [HFN \(HOTEL & FOOD NORDESTE\)](#)

20-23/11/2019 – [REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA](#)

21-23/11/2019 – [REFCOLD INDIA 2019](#)

25-28/11/2019 - [ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING](#)

26-27/11/2019 – [1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM](#)

27-29/11/2019 – [EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA](#)

DEZEMBRO 2019

04-06/12/2019 – [8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019](#)

0009-12/12/2019 – [2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE](#)

2020 – 1º e 2º Semestre

JANEIRO 2019

21 a 32/01/2020 – [HVAC & REFRIGERATION SHOW](#) Excel, Londres, Inglaterra

FEVEREIRO 2020

01-05/02/2020 - [ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO](#) Orlando, FL – EUA

03-05/02/2020 - [AHR EXPO 2020](#) – Orlando, FL, USA

11-13/02/2020 – [HVAC-R EXPO SAUDI](#) Riyadh, Arabia Saudita **(NOVO)**

12-14/02/2020 - [SUPERMARKET TRADE SHOW](#) - Chiba – Japão **(NOVO)**

27-29/02/2020 - [ACREX INDIA 2020](#) - Delhi NCR, Índia **(NOVO)**

MARÇO 2020

03-06/02/2020 - [HVAC&R JAPAN 2020](#) Chiba – Japão

10-13/03/2020 - [CLIMATE WORLD MOSCOW](#) - Moscou, Rússia **(NOVO)**

17-20/03/2020 – [MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT](#) – Milão, Itália **(NOVO)**

AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - [EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO](#) São Paulo, SP - Brasil

18-20/08/2020 - [FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS](#) Lambari, MG - Brasil

OUTUBRO 2020

30-11 -08/11/2020 - [BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO](#) São Paulo, SP – Brasil

(*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

Ações Presidência e Vice-Presidência 2019

Junho 2019

- 06 / Jun Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
- 06 / Jun I Encontro de Inverno para Jovens Profissionais em Ar-Condicionado e Refrigeração. (DNPC E ABRAVA) – Info Michelle
- 13 / Jun Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração. Basile – Florianópolis
- 26 / Jun Posse Gestão 2019 / 2022

Julho 2019

- 04 / Jul Reunião Diretoria ABRAVA

Agosto 2019

- 01 / Ago Reunião: Diretoria ABRAVA
- 5 a 7 / Ago ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA

Setembro 2019

- 05 / Set Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
- 10 a 13 / Set FEBRAVA / CONBRAVA 2019
- 13 / Set Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)

Outubro 2019

- 03 / Out Reunião Diretoria ABRAVA

Novembro 2019

- 07 / Nov Reunião Diretoria ABRAVA

Dezembro 2019

- 05 / Dez Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
- 06 / Dez Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile
- 06 / Dez Noite do Pinguim